

## CALENDARIZAÇÃO DOS TRABALHOS\*

**9 a 18 de Julho**

Trabalhos de soldadura (preparação da linha de repulsão)

**18 de Julho**

Chegada da draga

**19 a 26 de Julho**

Interdição da Praia do Primoroso (Esporão EC4/Esporão EC5)

**27 de Julho a 3 de Agosto**

Interdição da Praia do CDS (Esporão EC5/Esporão EC6)

**4 a 11 de Agosto**

Interdição da Praia de Stº António (Esporão EC6/Esporão EC7)

Praia de S. João

**12 a 19 de Agosto**

Interdição da Praia do CCL (Esporão EC7- final da obra aderente)

**20 a 29 de Agosto**

Interdição da praia entre a Praia do INATEL e o Bar Kontiki

**30 de Agosto a 10 de Setembro**

Interdição da praia entre o Bar Kontiki e o Bar Palmeiras

**11 a 15 de Setembro**

Interdição da praia entre o Bar Palmeiras e o Bar Sabor a Praia /Esporão EV1

**17 de Setembro a 6 de Outubro**

Trabalhos complementares

Estes trabalhos compreendem levantamentos topo-hidrográficos finais, desmontagem e transporte da tubagem da linha de repulsão, desmobilização de equipamentos terrestres e marítimos e desmontagem de estaleiro.

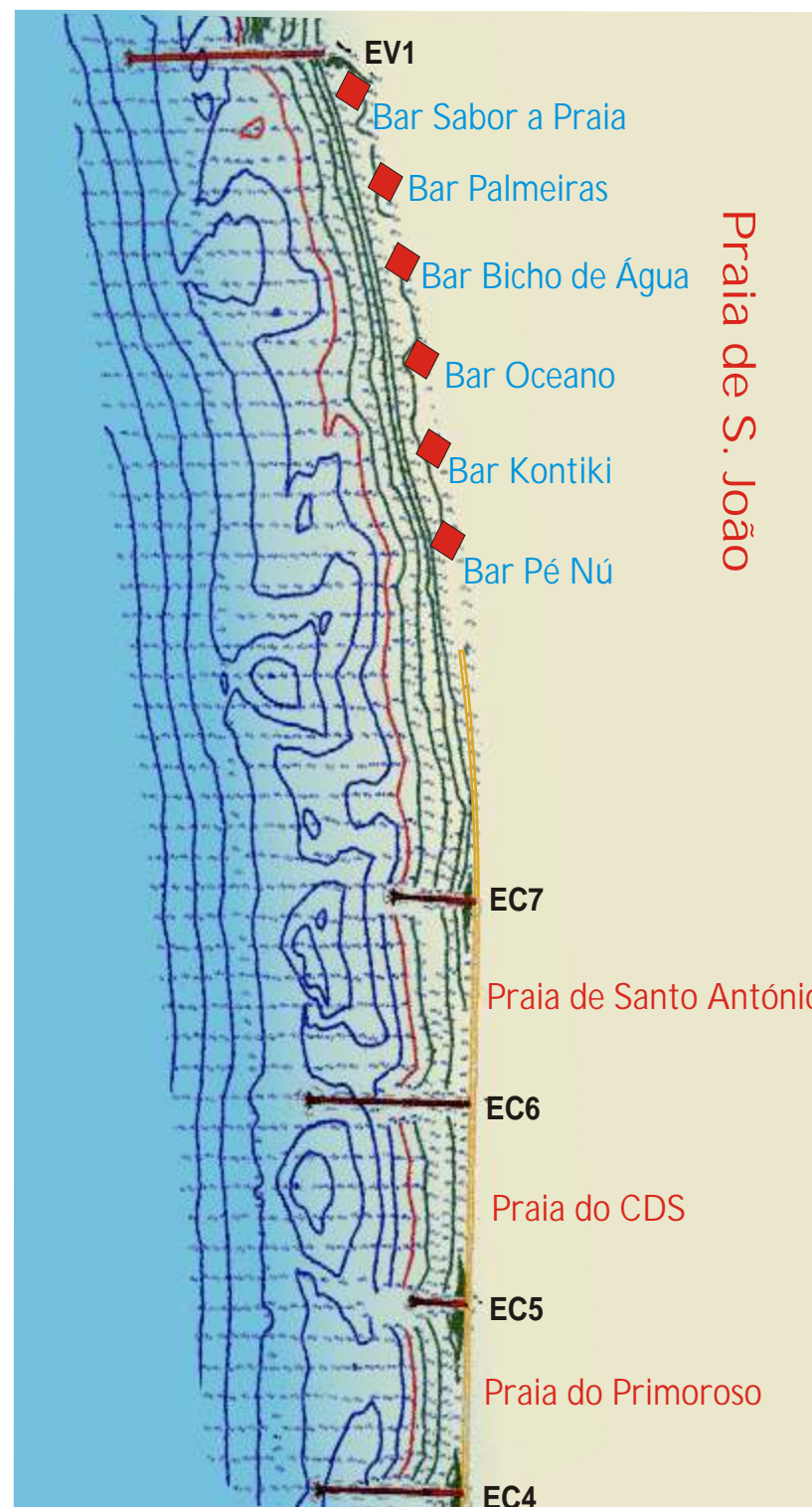
\* Esta calendarização poderá ser alterada por motivos imprevistos.

Custo da obra .....€2.897.950,00

Encargos repartidos por:

- Administração do Porto de Lisboa, S.A. ....€1.137.400,00

- Sociedade Costa Polis, S.A. ....€1.760.550,00



## Alimentação artificial das praias da Costa de Caparica e de S. João da Caparica



**INSTITUTO DA ÁGUA, I.P.**

Avenida Almirante Gago Coutinho, nº 30 - 1049-066 LISBOA

Tel. 21 843 00 00 - Fax. 21 847 35 71

e-mail: [inforag@inag.pt](mailto:inforag@inag.pt)

<http://www.inag.pt>

MINISTÉRIO DO AMBIENTE,  
DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO  
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



## OBJECTIVO

Com início a 9 de Julho e com a duração prevista de 3 meses, vão decorrer os trabalhos de alimentação artificial das praias da Costa de Caparica e de S. João da Caparica.

O objectivo destes trabalhos é o de contrariar a tendência erosiva que estas praias apresentam e de repor, o mais possível, o equilíbrio nas zonas de berma e de espraiamento .

Os trabalhos serão realizados em contínuo (24 horas por dia, 7 dias por semana).

As acções a desenvolver serão efectuadas de forma a perturbar o mínimo possível os utentes das praias.



## CARACTERÍSTICAS GLOBAIS DO PROJECTO

Os trabalhos consistirão na alimentação artificial das praias da Costa de Caparica e de S. João da Caparica. A dragagem será realizada com draga de sucção em arrasto, cuja tipologia e dimensão é adequada para a realização de alimentações artificiais de praias. A utilização de linha de repulsão submersa é uma solução mais eficiente atendendo às características de ondulação no local e de forma a evitar constrangimentos à náutica de recreio e às embarcações de pesca.

A mancha de empréstimo para a dragagem localiza-se na Barra do Porto de Lisboa.

No início dos trabalhos mobilizar-se-ão os equipamentos terrestres que incluem tubagens metálicas e flexíveis com diâmetro de 600mm, máquinas de aterro (giratória e bulldozer). A draga de sucção em arrasto chegará à zona dos trabalhos quando a linha de repulsão estiver instalada e submersa. A tubagem a submergir (cerca de 700m de troços metálicos previamente montados e soldados na praia), será tamponado, sendo injectado ar com recurso a compressor. Com o auxílio de máquinas em terra e com o apoio de rebocador, a linha flutuará até ao primeiro posicionamento pretendido, procedendo-se à retirada gradual de ar até à sua submersão total. Esta operação terá a contribuição (no extremo do lado de mar) da draga que fará o acoplamento à proa com sistema de tubagem flexível e peça metálica (ball-joint). Após desacoplamento toda a linha ficará submersa e ligada a cabo com sinalização por bóia. Serão realizados vários reposicionamentos da tubagem de repulsão, consoante as áreas a alimentar, sempre perpendiculares à linha de costa.

A dragagem na zona de empréstimo consistirá na realização de passagens sucessivas em faixas adjacentes com a cabeça de dragagem junto ao fundo até que sejam atingidas as cotas de projecto. Após o enchimento do porão com areia segue-se o transporte até à linha de repulsão onde será feito o acoplamento à tubagem submersa, que permitirá bombear a areia para a praia.

A giratória será utilizada na movimentação da linha de repulsão, bem como no espalhamento da areia depositada na praia, cujo nivelamento final será feito com recurso a bulldozer.



## MEDIDAS DE SEGURANÇA

### Operações terrestres

No decorrer das obras, as sucessivas zonas de praia serão interditas de acordo com a calendarização prevista, e devidamente delimitadas com recurso a sinalização adequada (fitas delimitadoras, avisos de interdição e perigo).

### Operações marítimas

O alinhamento da tubagem metálica submersa será sinalizado com bóias fluorescentes, espaçadas de 10m, numa extensão de 50m a contar da praia .

Por razões de segurança, a prática de qualquer actividade piscatória e náutica será proibida numa faixa adjacente à linha submersa, com largura a definir pela Autoridade Marítima.

